

Resumo de notícias econômicas

22 de Dezembro de 2021 (quarta-feira)

Ano 3 n. 239

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 22 DEZEMBRO DE 2021

- Com venda do Cruzeiro, XP sai à frente em clube-empresa
- Dona das redes Hilton e Radisson, vai abrir 22 hotéis em 2022
- Captações na área de Energia Limpa
- Central depositária de ativos mobiliários
- Índice geral de falta de itens nas gôndolas
- JBS fecha em alta com o avanço do dólar
- Nubank fecha em NY abaixo do preço do IPO
- Fracasso da ITA elimina 4ª força no setor aéreo brasileiro
- Fintech colombiana Addi recebe aporte de R\$ 1,1 bi
- Trigo chega ao Nordeste com produtividade e custos mais baixos
- Startup de saúde Alice recebe aporte de US\$ 127 mi
- Fitch eleva Braskem para grau de investimento
- Alpargatas compra fatia na Rothy's por até US\$ 475 mi
- Âmbar, da J&F, com projeto de R\$ 150 milhões em usinas solares
- Minas e Energia preveem 28 leilões do setor elétrico em 2022-

24

Com venda do Cruzeiro, XP sai à frente em clube-empresa (22/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

A venda do Cruzeiro para o ex-jogador Ronaldo Nazário marca o início da era de transformação dos grandes clubes de futebol brasileiros em empresas. Mas, para que isso aconteça, há uma grande articulação nos bastidores para que bancos de investimento e consultorias tragam investidores para um mercado que ainda engatinha. Nessa disputa, quem marcou o primeiro gol foi a XP, que articulou a venda do Cruzeiro.

De acordo com Pedro Mesquita, sócio da XP e responsável por essa área dentro do banco criado por Guilherme Benchimol, as próximas operações devem acontecer em breve. Segundo ele, existem investidores interessados nos clubes brasileiros. A conta é a seguinte: investir em real nos times, que mesmo com todos os problemas ainda conseguem revelar diversos craques, para depois vender jogadores em dólar ou euro. É a mesma lógica do setor de commodities. Até agora, diz Mesquita, o banco já tem na sua carteira o Botafogo, do Rio de Janeiro.

Para dar conta da demanda, a XP montou um time de cinco pessoas, dentro da sua área de banco de investimento, totalmente focado em esporte. Mas a equipe pode aumentar nos próximos meses. “É um mercado que não existia e que vai crescer muito. Estamos querendo ajudar o futebol brasileiro como um todo. Vemos isso como uma alavanca social. Por isso, não estamos restritos a times apenas da série A”, diz Mesquita. Segundo ele, o negócio com os clubes não difere de operações normais de fusão e aquisição com as quais o banco está acostumado.

Dona das redes Hilton e Radisson, vai abrir 22 hotéis em 2022 (22/12/2021)

Broadcast

A Atlantica Hotels, que trabalha com as marcas Hilton, Radisson, Confort, Quality, Go Inn, entre outras redes conhecidas do público, planeja inaugurar 22 hotéis no ano que vem. Neste ano, foram 17 aberturas de novas unidades, de um total de 25 programadas. À primeira vista, o número elevado de negócios dá a impressão de que o

setor hoteleiro não vive a crise profunda que enfrenta por causa da pandemia. Mas as inaugurações recentes são projetos que estavam em andamento antes da chegada da covid-19. Por sua vez, as próximas aberturas estão mais ligadas à visão de que o pior já ficou para trás, e que o mercado continua atrativo no longo prazo.

A meta da Atlantica Hotels é atingir 40 mil quartos em 2025. A companhia está fechando 2021 com 27,4 mil quartos em 165 hotéis. Trata-se da segunda maior rede no Brasil, atrás apenas da Accor – dona de marcas como Ibis, Novotel, Mercure –, com 340 empreendimentos. A receita da Atlantica em 2021 vai crescer 40% ante 2020, mas ainda ficará 30% abaixo de 2019, período pré-pandemia. A ocupação da rede nesta reta final de 2021 está em torno de 58% dos quartos, patamar próximo à média histórica de 65%.

Captações na área de Energia Limpa (22/12/2021)

Broadcast

A RZK Energia, empresa do mercado de energia limpa, acaba de levantar mais R\$ 56 milhões no mercado de capitais, com emissão de títulos verdes liderada pelo Banco Inter. A companhia já captou cerca de R\$ 187 milhões no mercado e obteve mais R\$ 200 milhões com bancos. Com os recursos, tem investido em usinas de geração distribuída, mercado livre e regulado para atender clientes de setores diversos, como serviços, varejo, telecomunicações, entre outros.

Central depositária de ativos mobiliários (22/12/2021)

Broadcast

A registradora de recebíveis Cerc formalizará nos próximos dias, junto ao Banco Central, o pedido para concretizar um de seus principais projetos: a criação de uma central depositária de ativos mobiliários. A Cerc pedirá o aval para criar uma câmara de liquidação, condição necessária para que a CVM também aprove a depositária. O pedido à CVM deve ser feito no primeiro trimestre de 2022.

Em tese, a própria depositária deixaria a Cerc a um passo de fazer a guarda de ações, algo que hoje só a B3 faz no Brasil. Mas, por enquanto, isso não está nos planos.

A empresa quer começar com ativos próximos aos que hoje registra, como cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCS).

Por enquanto, não há interessados em criar a bolsa que se acoplará à depositária da Cerc para criar o ambiente de negociação de cotas de FIDCS e dos demais ativos. Se até o ano que vem, quando prevê ter todas as autorizações, não encontrar um, a Cerc está pronta para criar ela própria essa bolsa. Mas quer que mais players entrem depois.

Para dar suporte a todos esses planos, a Cerc vai partir para nova rodada de investimentos em 2022, e espera captar até US\$ 200 milhões. Na última rodada, fechada em novembro, a 2TM, dona do Mercado Bitcoin, aportou R\$ 90 milhões no grupo.

Índice geral de falta de itens nas gôndolas (22/12/2021)

Broadcast

Ovos de aves, fontes de proteína alternativas à carne vermelha, foram mais buscados nas gôndolas dos supermercados em novembro, em comparação com o mês anterior. É o que aponta o Índice de Ruptura da Neogrid, indicador que mede a indisponibilidade de produtos nos varejistas brasileiros.

O índice geral de falta de itens nas gôndolas ficou em 11,3%, maior que os 10,8% registrados no mês de outubro. A ruptura de ovos de aves, a mais alta entre os alimentos, ficou em 16,6% em novembro, diante de 16,1% em outubro. Já a falta de grão de bico disparou: foi de 8%, em outubro, para 14,7%, no mês passado.

Ambos os produtos seguem tendência de alta de preços nos últimos três meses. Já a cerveja, que vinha de quatro meses de uma crescente indisponibilidade nas gôndolas, registrou queda na ruptura (de 15,4% para 14,2%) no último mês.

JBS fecha em alta com o avanço do dólar (22/12/2021)

Broadcast

O avanço do dólar colocou os papéis da JBS entre as únicas quatro altas do Ibovespa, com avanço de 1,43%. Com forte presença internacional, a empresa tem um incremento de receitas com o avanço da moeda americana. Analistas apontaram ainda que o setor de proteína não foi afetado pela pandemia da covid-19, o que ajuda diante dos temores com a variante Ômicron.

Nubank fecha em NY abaixo do preço do IPO (22/12/2021)

Broadcast

Com queda de 8,78%, a ação do Nubank fechou negociada a US\$ 8,94 na Bolsa de Nova York (Nyse), pela primeira vez abaixo dos US\$ 9 a que foi vendida em sua oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês). Em um dia de baixa nos mercados com o avanço da Ômicron, papéis de empresas de tecnologia foram mais penalizados. Desde o pico, no dia 10, a ação do Nubank caiu 25%.

Fracasso da ITA elimina 4ª força no setor aéreo brasileiro (22/12/2021)

O Estado de S. Paulo.

Com a suspensão da operação da ITA, menos de seis meses depois de começar a voar, mais uma tentativa de o mercado brasileiro sair da dependência da “tríade” Latam, Gol e Azul não decolou. Ela não foi a primeira a testar essa barreira: vale lembrar que, em 2020 a Avianca Brasil foi à falência. Segundo o economista Juan Ferres, especializado em regulação, o problema do mercado brasileiro não é, necessariamente, de concentração. Segundo ele, o problema são os altos custos de operação. “O sistema brasileiro funciona, mas é muito mais caro do que no resto do mundo, é ineficiente, é custoso”, diz Ferres. A concentração em três companhias, como no Brasil, não é incomum em outros países, pois o segmento exige capital intensivo, o que implica mais riscos. Só que o Brasil traz mais dificuldades a quem quiser se estabelecer. Cerca de 50% dos custos de uma companhia aérea são atrelados ao dólar.

Paralelamente, o País tem o combustível mais caro do mundo, uma das tributações mais complexas e altas do planeta, além de ser marcado por um índice enorme de judicialização. E foi nesse mercado complexo que chegou a ITA, inexperiente no setor. A empresa não tinha um diferencial, um modelo de negócio competitivo em relação às outras. Por exemplo, a Gol chegou ao mercado com a estratégia do “low cost” (baixo custo), e a Azul entrou para explorar determinadas rotas com aeronaves menores, lembra André Castellini, sócio da Bain & Company.

A ITA iniciou suas operações no meio da pandemia, e logo após uma acirrada disputa entre Azul, Latam e Gol pelo “espólio” da Avianca. A aérea de origem

colombiana tinha musculatura para operar no mercado nacional, mas, errou ao entrar no mercado internacional, onde a concorrência é agressiva. “A ITA chegou sem explorar um nicho de mercado ou algum diferencial do ponto de vista de racionalidade econômica”, avalia Felipe Bonsenso, sócio da Bonsenso Advogados.

Fintech colombiana Addi recebe aporte de R\$ 1,1 bi (22/12/2021)

Jornal Valor Econômico

A Addi, fintech colombiana de pagamentos, recebeu ontem seu terceiro aporte no ano – de R\$ 1,1 bilhão – liderado pelo GIC, com participação do fundo do Softbank para a América Latina, Andreessen Horowitz, GGV, monashees Capital e Union Square Ventures's Opportunity. A empresa, que oferece um serviço de “compre agora, pague depois” (“buy now, pay later”) para o varejo, acrescenta uma rodada Série C ao caixa e quer abrir as portas em mais uma operação na América Latina.

A rodada vai ser destinada para o desenvolvimento de novos produtos e também vai financiar a entrada no México. Atualmente, Brasil e Colômbia são atendidos pela empresa. Em setembro, a fintech já tinha recebido US\$ 75 milhões (cerca de R\$ 430 milhões). Em maio, a Addi captou US\$ 65 milhões (R\$ 373 milhões).

Trigo chega ao Nordeste com produtividade e custos mais baixos (22/12/2021)

Folha de São Paulo

Produzir trigo, cultura típica de locais frios, na região mais quente do país, ou frutas tropicais em áreas de cerrado, com clima seco. Há cinco anos, tais práticas eram excentricidade, mas hoje são uma realidade que vem conquistando produtores nas regiões do Matopiba (confluência dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).

A expansão das fronteiras agrícolas forma novos polos e mostra que tecnologias como o melhoramento genético de sementes, técnicas de cultivo e mecanização podem reduzir a demanda pela importação e realizar combinações agrícolas que ajudam no combate de pragas e doenças.

Foi o que ocorreu nos anos 1980 com a emigração de soja da região Sul para o Mato Grosso. Na década de 1990, a cultura se espalhou por outros estados do Matopiba e, a partir de 2010, para a região de Sealba (Sergipe, Alagoas e Bahia). Agora são os cultivos de inverno e frutas que se movimentam.

Ceará, Maranhão, Bahia, Piauí e Rio Grande do Norte surgem como potenciais produtores de trigo, enquanto a região oeste da Bahia se transforma em um novo polo para a fruticultura irrigada. Em Balsas (MA), sob o sol forte e em terras de baixa altitude, o empresário Alexandre Salles plantou, na segunda quinzena de julho, 100 hectares com as sementes BRS 264 (trigo pão), da Embrapa. A colheita da primeira lavoura de trigo já cultivada no estado foi concluída no início de outubro. “Fui chamado de louco por querer produzir trigo no Nordeste, depois que deu certo, a notícia correu o mundo”.

Startup de saúde Alice recebe aporte de US\$ 127 mi (22/12/2021)

Reuters

A startup brasileira de saúde Alice anunciou nesta terça-feira que levantou US\$ 127 milhões (R\$ 728,6 milhões) em uma rodada de investimento liderada pelo Softbank.

Outros investidores incluem os fundos Kaszek, ThornTree Capital Partners e novos investidores, como Allen & Company, G Squared, Globo Ventures e StepStone. Outros acionistas da Alice incluem Canary, Endeavor Catalyst e Maya Capital.

A Alice não divulgou sua avaliação na rodada. O presidente e cofundador André Florence disse que os recursos serão usados para investir em tecnologia e serviços para empresas interessadas em fornecer assistência médica a empregados.

Paolo Passoni, diretor do Softbank Latin America Fund, disse que menos de 25% dos brasileiros têm acesso à saúde privada e que a Alice é uma empresa que está tentando resolver problemas de saúde.

A startup, com foco na região metropolitana de São Paulo, oferece assistência médica para cerca de 6 mil pessoas e tem como parceiros 10 hospitais e 200 laboratórios médicos. A Alice comprou recentemente a startup Cuidas, com foco no fornecimento de produtos de saúde para empresas.

Fitch eleva Braskem para grau de investimento (22/12/2021)

Reuters

A agência de classificação de risco de crédito Fitch elevou nesta terça-feira (21) a nota atribuída à Braskem, de BB+ para BBB-, o que coloca a petroquímica na categoria do chamado grau de investimento, de emissores considerados de baixo risco.

A perspectiva para a nota do rating passou de positiva para estável.

"A elevação reflete a melhoria significativa que a Braskem fez em sua estrutura de capital ao pagar US\$ 1,7 bilhão (R\$ 9,75 bilhões) em dívidas com fluxo de caixa excedente gerado durante o pico do ciclo petroquímico", afirmou a Fitch no relatório.

Segundo a agência, a relação dívida líquida/Ebitda da Braskem deve ficar entre 1,9 vez e 2,4 vezes entre 2022 e 2023, excluindo as operações no México, e entre 2,1 vezes e 2,5 vezes incluindo-as. "As contingências relacionadas ao evento geológico em Alagoas e seus fluxos de caixa associados permanecem consideráveis, mas administráveis", acrescentou a Fitch.

Alpargatas compra fatia na Rothy's por até US\$ 475 mi (22/12/2021)

Folha de São Paulo

A empresa de calçados Alpargatas anunciou nesta segunda-feira acordo para compra de 49,9% da empresa norte-americana Rothy's, que transforma material reciclado em produtos de moda, por até US\$ 475 milhões (R\$ 2,7 bilhões). A aquisição ocorrerá em etapas. Primeiro, haverá a aquisição primária de ações a serem emitidas pela Rothy's no valor de US\$ 200 milhões (R\$ 1,1 bilhão). Uma parcela de US\$ 50 milhões (R\$ 285 milhões), enquanto o restante será quitado até março de 2022. Esse acerto foi firmado entre a Alpargatas, os fundadores da Rothy's, a Lightspeed e outros acionistas.

Depois, no primeiro semestre de 2022, haverá uma oferta de aquisição secundária de ações para os demais acionistas da Rothy's, exceção aos fundadores e a Lightspeed. Com a oferta, a Alpargatas prevê alcançar 49,9% de participação no negócio. Caso não consiga, os fundadores e a Lightspeed se comprometeram a vender ações permitindo que a companhia alcance esse percentual.

Âmbar, da J&F, com projeto de R\$ 150 milhões em usinas solares (22/12/2021)

Reuters

A Âmbar Energia, do grupo J&F, está investindo R\$ 150 milhões em usinas de geração solar para abastecer as lojas da marca Swift, da JBS, num movimento que marca a reorientação de sua estratégia de crescimento para soluções de energia a clientes, afirmou a empresa à Reuters. Localizados na região Sudeste, os empreendimentos somam 34 megawatts-pico (MWp) de potência e devem garantir que 100% do consumo de eletricidade da rede Swift seja atendido a partir de uma fonte renovável.

As usinas solares desenvolvidas pela Âmbar são de pequeno porte e se enquadram na modalidade de geração distribuída, com instalação nos telhados das próprias lojas, ou em unidades da JBS que estejam próximas, no modelo de "fazenda solar". A empresa já deu início ao projeto -cerca de 1 MWp está em operação. A previsão é que todas as usinas estejam em atividade até o segundo semestre de 2023.

O projeto para a Swift marca o primeiro investimento em geração renovável da Âmbar Energia e uma mudança de posicionamento estratégico, com a empresa se preparando para ser uma provedora de soluções de energia para clientes. A Âmbar é mais conhecida como investidora em ativos de infraestrutura de energia elétrica. No segmento de transmissão, a companhia detém linhas e subestações nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. Já em geração, é dona de uma usina termelétrica de 480 megawatts (MW) de potência em Cuiabá (MT), ligada a um conjunto de gasodutos que transportam gás natural desde Chiquitos, na Bolívia. Em junho deste ano, a Âmbar fechou a compra da termelétrica Uruguaiana (RS), que foi por muitos anos operada pela AES Brasil e foi vendida em 2020 à argentina Seasa. Com 640 MW de capacidade instalada, Uruguaiana estava praticamente desativada desde 2009 e voltou a operar em fevereiro deste ano, com o restabelecimento do fornecimento de gás.

Minas e Energia preveem 28 leilões do setor elétrico em 2022-24 (22/12/2021)

Reuters

O Ministério de Minas e Energia prevê realizar 28 leilões ligados ao setor elétrico entre 2022 e 2024, sendo 22 de geração de energia e seis de linhas de transmissão, segundo portarias publicadas nesta segunda-feira (20) no Diário Oficial da União.

No próximo ano, o calendário da pasta inclui oito certames. Estão previstos leilões para compra de energia elétrica de novos empreendimentos nos meses de maio (A-4) e agosto (A-5 e A-6), e leilões de energia existente em dezembro (A-1 e A-2).

Ainda em 2022, o governo pretende organizar duas licitações para contratação de reserva de capacidade -modalidade nova que será testada pela primeira vez no país na terça-feira, quando acontece o último leilão do ano organizado por CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), Aneel e ministério.

A pasta marcou para setembro de 2022 um leilão de reserva de capacidade, voltado à energia de reserva. Em novembro, fará uma licitação semelhante, mas destinada à contratação de potência. Também está previsto um leilão para suprimento de energia aos Sistemas Isolados -não conectados ao SIN (Sistema Interligado Nacional) -, a ser realizado em outubro de 2022.

Para 2023 e 2024, o calendário também projeta leilões de energia nova (menos A-5) e existente, de reserva de capacidade e de suprimento aos sistemas isolados, mas em meses diferentes. Em outra portaria publicada, o ministério definiu datas para realização de seis leilões de transmissão de energia. Estão programados dois certames por ano até 2024, nos meses de junho e dezembro.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS ESOCIAIS

Atualizado 01.12.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-SET/18	JAN-DEZ/18	JAN-SET/19	JAN-DEZ/19	JAN-SET/20	JAN-DEZ/20	JAN-SET/21
Ceará	1,79	2,03	2,09	2,36	-2,79	-1,88	3,67
Nordeste	1,69	1,64	0,42	0,61	-2,77	-1,94	3,86
Brasil	1,11	1,25	0,88	0,99	-5,11	-3,94	5,88

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-OUT)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.184,80	37,95
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	46,22
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-742,36	77,51

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até outubro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,50
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	98,25

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,9
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,1
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até outubro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.514.244
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.794.560
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.882.150
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Outubro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	410.704	337.957	72.747
2020*	373.004	366.751	6.253
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.196.776	6.670.035	526.741
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			596.289

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	60.237	73.095	73.714	94.621	28,36
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.326	41,71
Total	-7.273	46.331	50.903	62.295	22,38

Fonte: JUCEC.

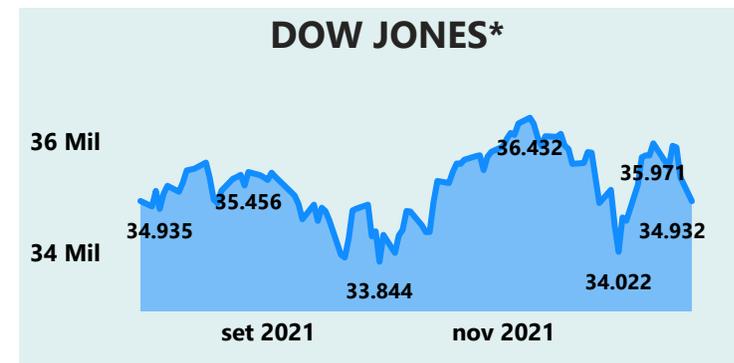
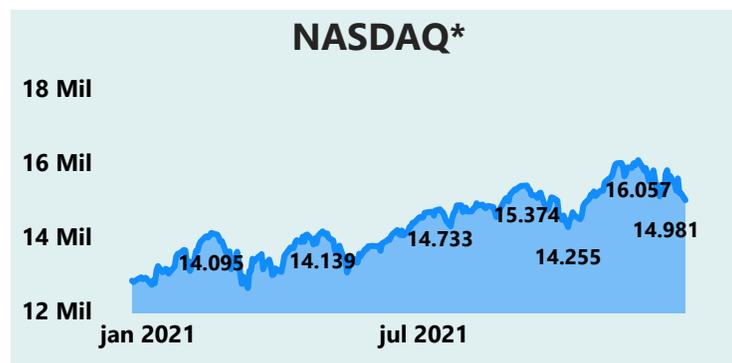
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-OUT)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.107.987	39,36%

Fonte: CIPP

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

BOLSAS



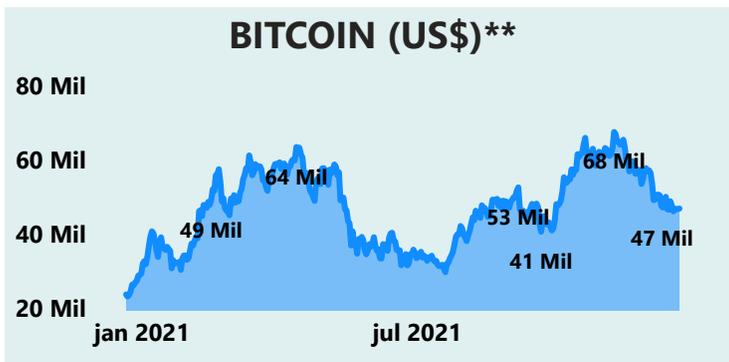
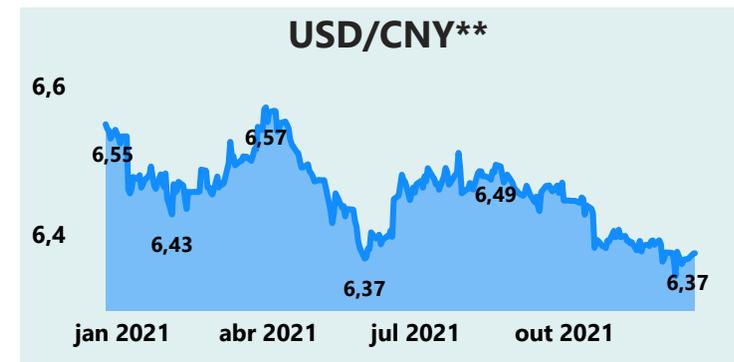
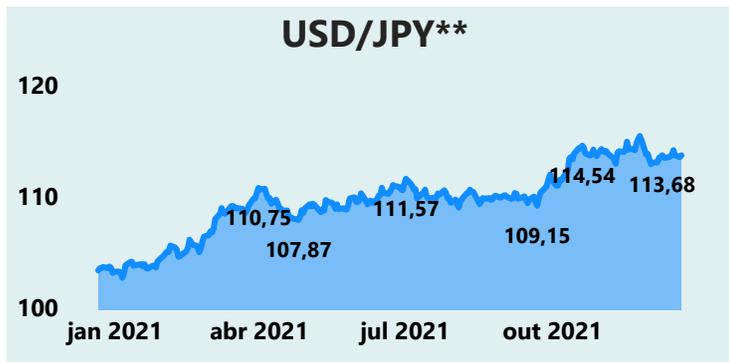
Última data disponível (*)

20/12/2021

Última data disponível (**)

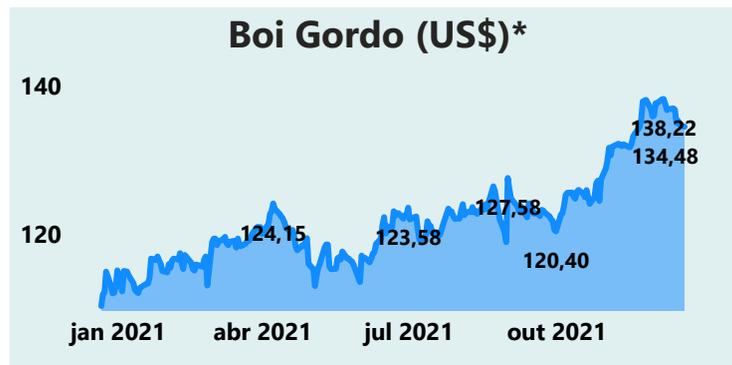
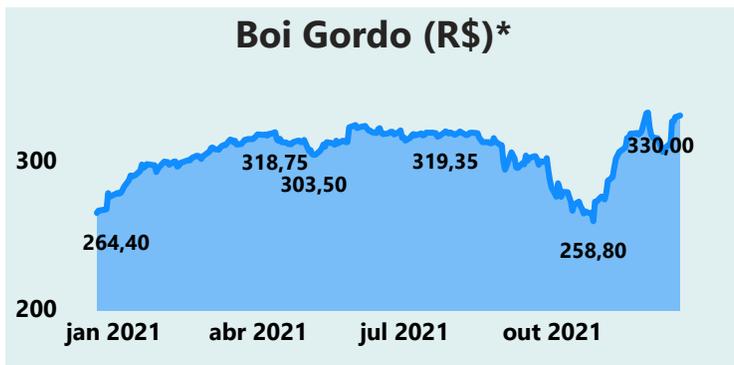
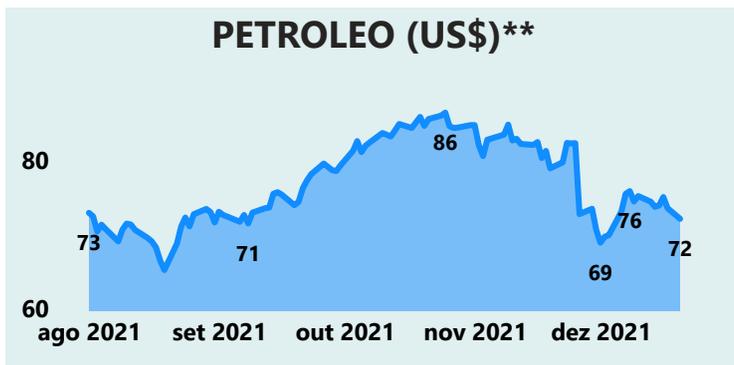
21/12/2021

MOEDAS



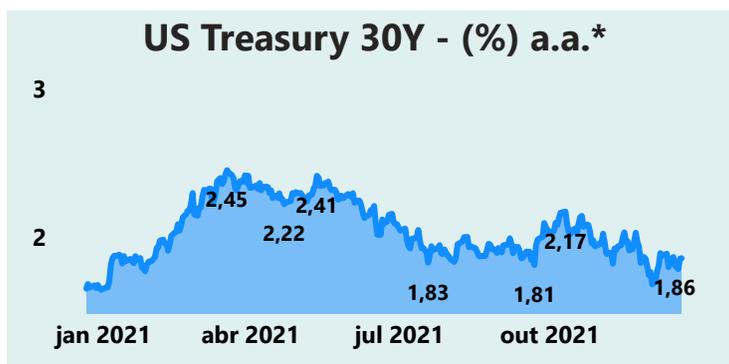
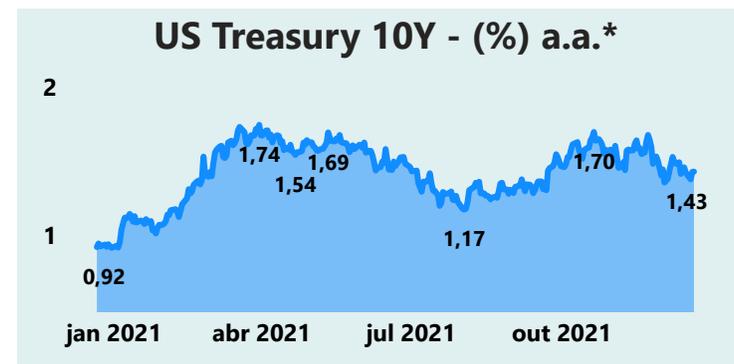
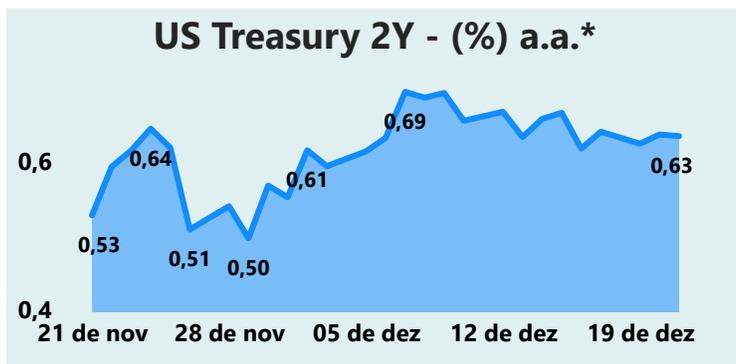
Última data disponível (*)
20/12/2021

Última data disponível (**)
21/12/2021



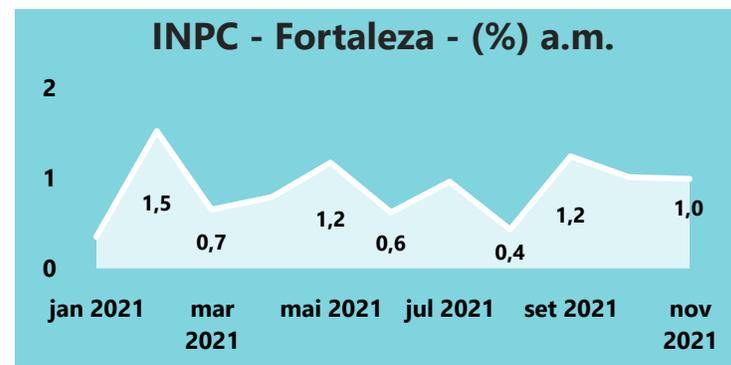
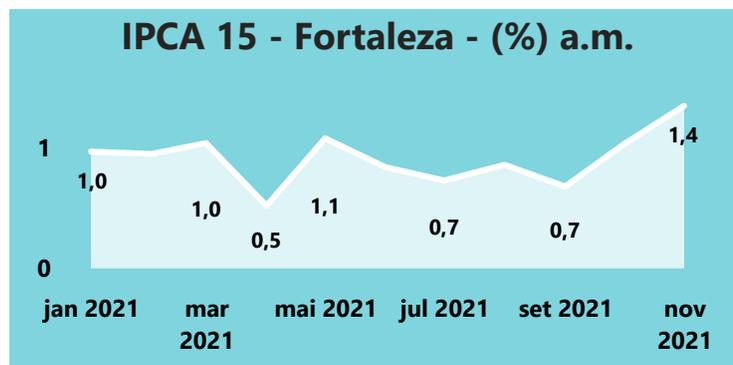
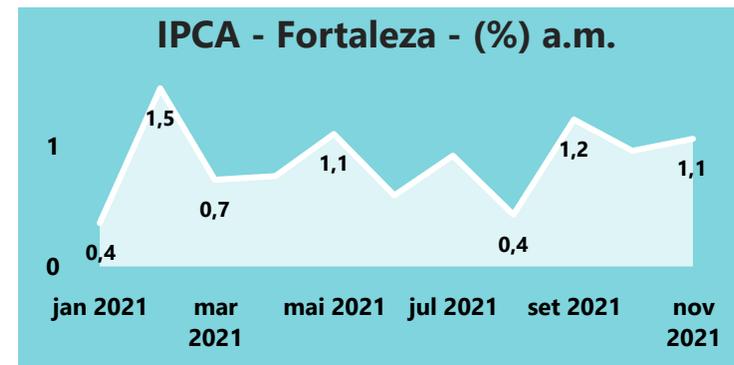
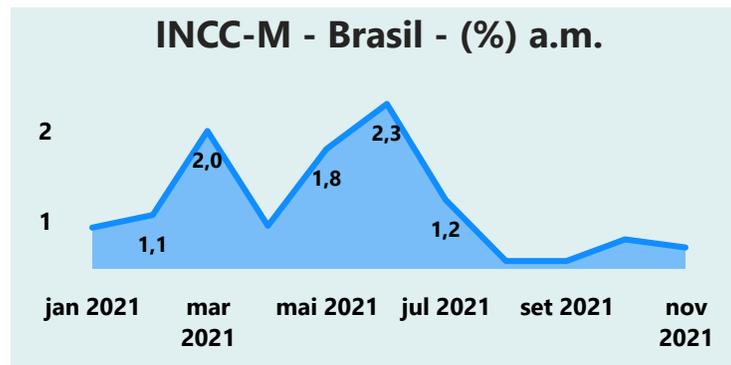
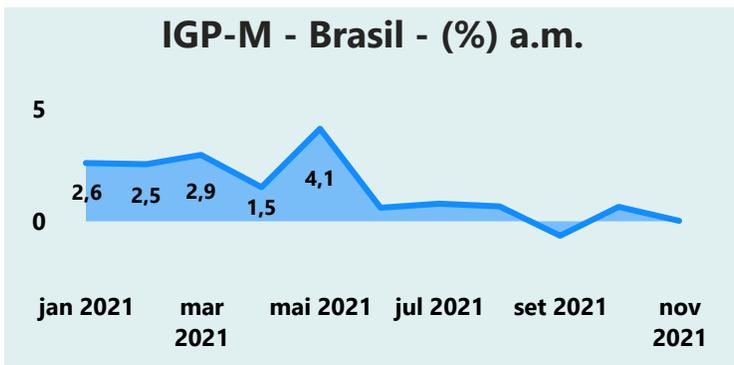
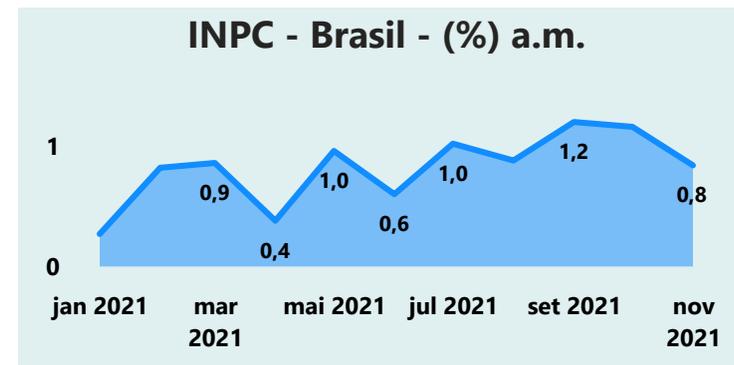
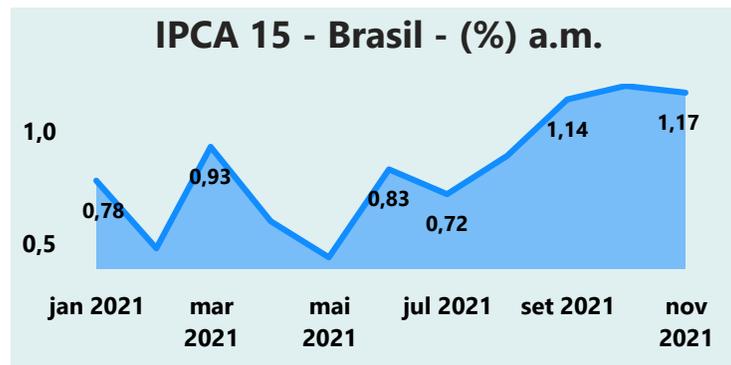
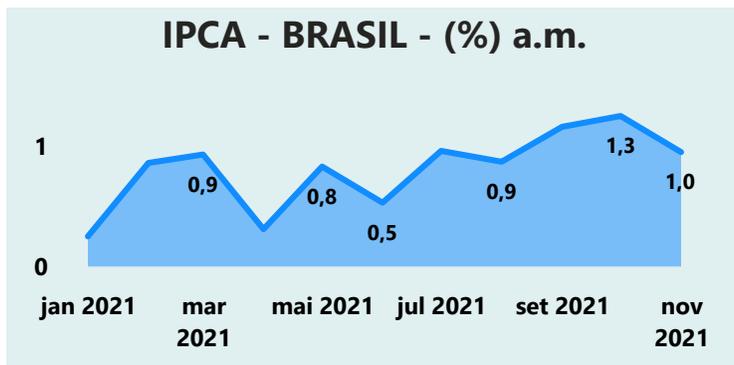
Última data disponível (*)
20/12/21

Última data disponível (**)
21/12/2021

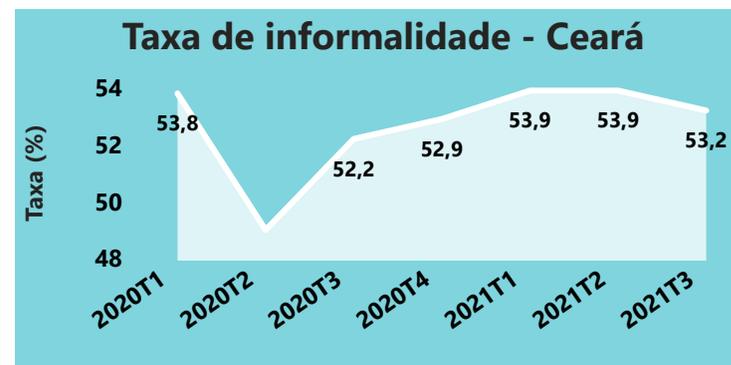
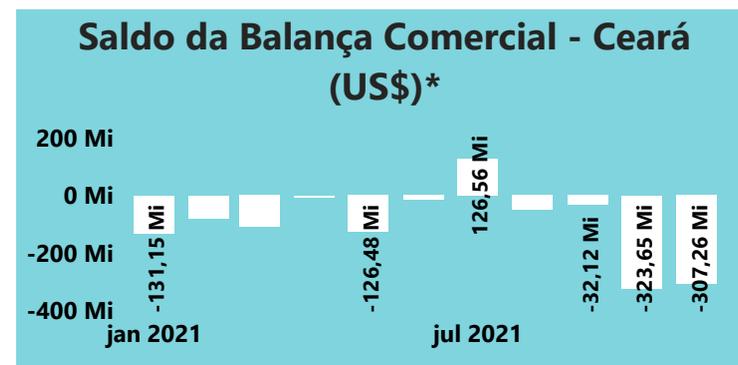
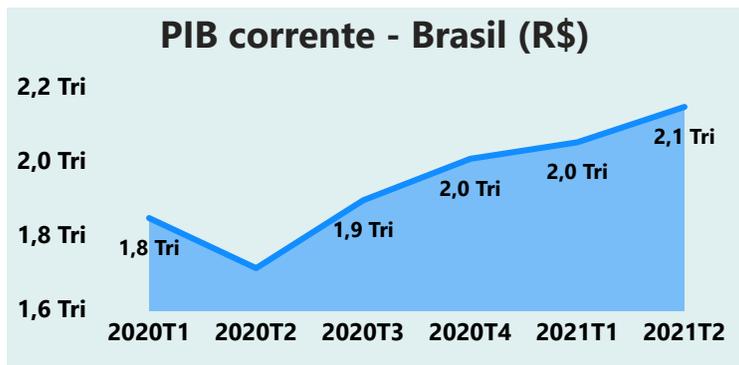
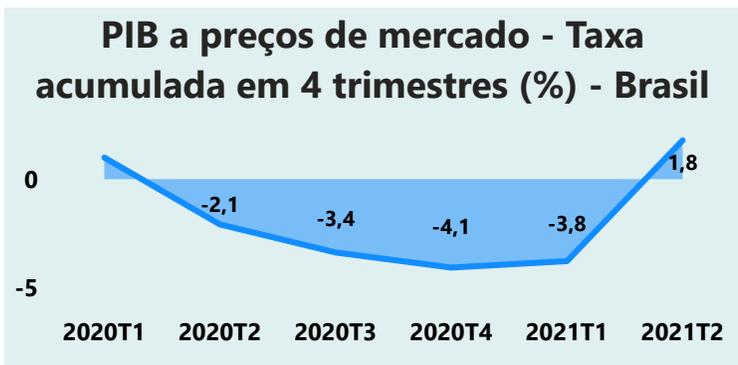


Última data disponível (*)
21/12/21

Última data disponível (**)
20/12/21



Índices disponíveis até
2021-11

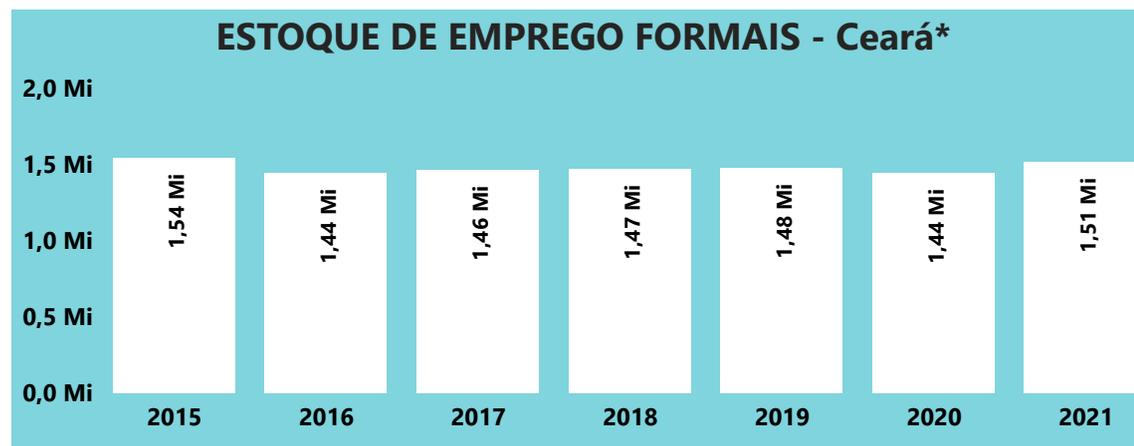
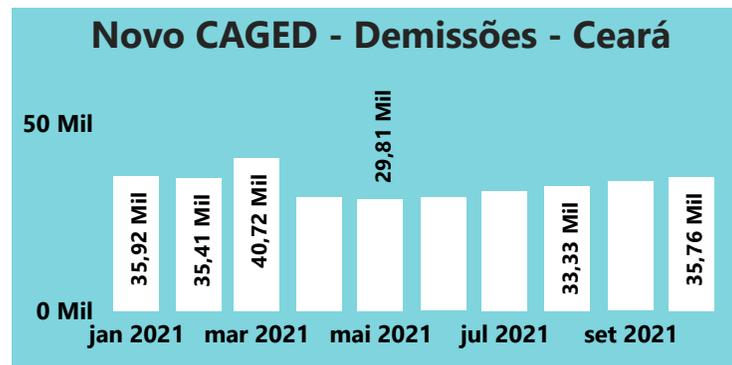
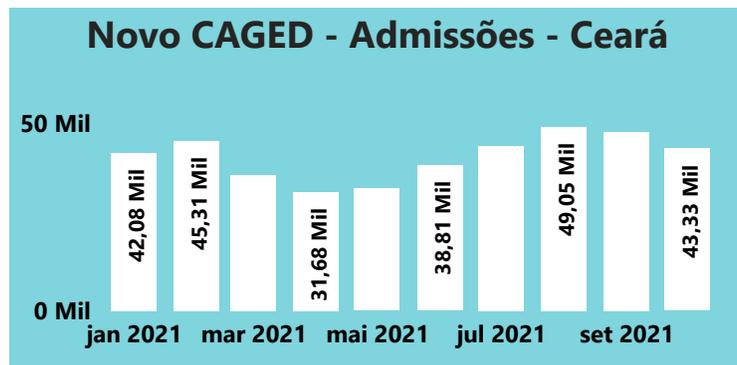


Última data disponível (*)
2021-11

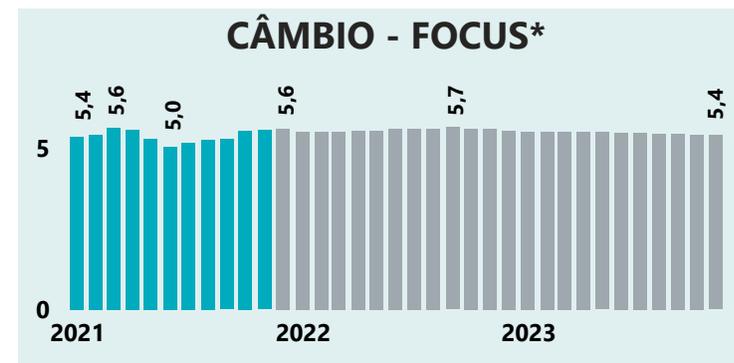
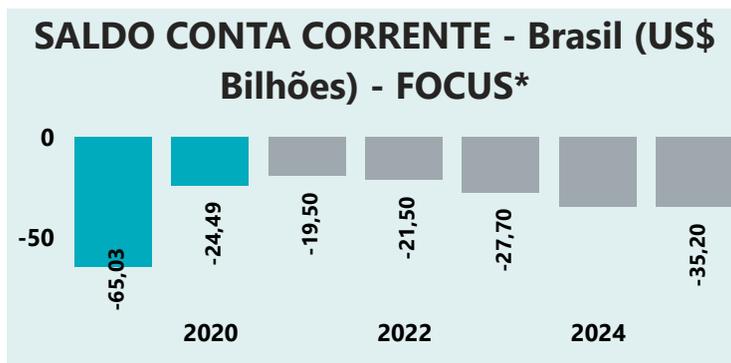
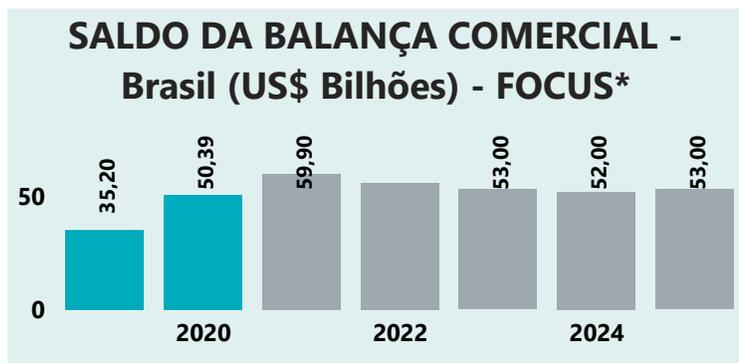


MONITOR SOCIOECÔNOMICO ADECE

MERCADO DE TRABALHO (out/2021)



* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



(*) Última atualização:
10/12/2021

Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.